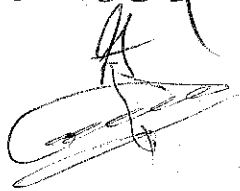


Polkaciel


Centro Social e Paroquial de Santo

António

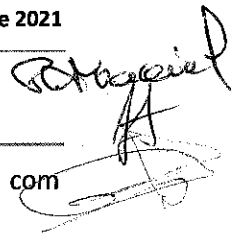
Anexo

2020

Francisco Sá Carneiro
4

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação.....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
6	Ativos Intangíveis	12
7	Inventários.....	12
8	Rédito	12
9	Benefícios dos empregados.....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações.....	13
11.1	Investimentos Financeiros.....	13
11.2	Clientes e Utentes	13
11.3	Outras contas a receber	14
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	14
11.5	Fundos Patrimoniais.....	14
11.6	Fornecedores	14
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
11.8	Subsídios, doações e legados à exploração	15
11.9	Fornecimentos e serviços externos.....	15
11.10	Outros rendimentos	15
11.11	Outros gastos	15
11.12	Resultados Financeiros.....	15
11.13	Acontecimentos após data de Balanço	16



1 Identificação da Entidade

O "Centro Social e Paroquial de Santo António" é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua Dr. Francisco Sá Carneiro em Vila Real.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Roberto
A
10

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

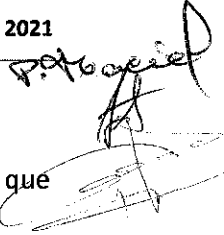
- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Utentes e outras contas a Receber

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 261 455,45					2 381 521,62
Equipamento básico	240 230,06					241 412,98
Equipamento de transporte	80 440,55					80 440,55
Equipamento administrativo	62 023,82					62 023,82
Outros Ativos fixos tangíveis	37 351,02					55 726,93
Total	2 681 500,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2 821 125,90
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	641 871,66					726 335,08
Equipamento básico	234 990,88					239 207,07
Equipamento de transporte	47 946,78					62 675,68
Equipamento administrativo	51 929,34					55 388,96
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	976 738,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1 083 606,79
2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 381 521,62					2 420 428,00
Equipamento básico	241 412,98					241 412,98
Equipamento de transporte	80 440,55					80 440,55
Equipamento administrativo	62 023,82					62 718,77
Outros Ativos fixos tangíveis	55 726,93					55 726,93
Total	2 821 125,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2 860 728,09
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	726 335,08					811 626,77
Equipamento básico	239 207,07					240 319,91
Equipamento de transporte	62 675,68					73 303,05
Equipamento administrativo	55 388,96					57 751,39
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	1 083 606,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1 183 001,12

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	990,00					990,00
Total	990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	990,00
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	990,00					990,00
Total	990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	990,00

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 235,50	76 206,43	0,00	2 150,75	67 688,12	0,00	1 980,50
Total	2 235,50	76 206,43	0,00	2 150,75	67 688,12	0,00	1 980,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				76 404,09			67 858,37

8 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	378 445,58	408 760,84
Juros	1 840,45	1 885,84
Total	380 286,03	410 646,68

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de "38"

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	356 967,67	369 628,33
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	571,50	901,00
Encargos sobre as Remunerações	78 842,58	82 564,94
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 832,12	7 736,23
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	443 213,87	460 830,50

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros investimentos financeiros	3 843,44	3 035,52
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3 843,44	3 035,52

11.2 Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Utentes c/c		
Utentes	3 950,00	4 810,00

11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Outros Devedores	0,00	13 231,15
Total	0,00	13 231,15

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	835,09	427,08
Depósitos à ordem	201 401,37	481 916,58
Depósitos a prazo	410 000,00	50.000,000
Outros		
Total	612 236,46	532 343,66

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	38 423,89	0,00	0,00	38 423,89
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 965 867,96	8 222,96	0,00	1 974 090,92
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	298 079,07	0,00	-9 043,48	289 035,59
Total	2 302 370,92	8 222,96	-9 043,48	2 301 550,40

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	8 999,10	12 709,41
Total	8 999,10	12 709,41

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	20 901,81	21 677,49
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	20 901,81	21 677,49
Passivo		
Segurança Social	6 468,64	8 814,68
Total	6 468,64	8 814,68

11.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	391 753,81	374 591,49
Subsídios de outras entidades	2 582,45	2 481,05
Doações e heranças	2 832,32	0,00
Total	397 168,58	377 072,54

11.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	40 515,61	32 403,88
Materiais	11 855,02	10 121,46
Energia e fluidos	58 692,72	66 149,65
Deslocações, estadas e transportes	0,00	3,50
Serviços diversos	34 825,89	15 580,15
Total	145 889,24	124 258,64

11.10 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Outros rendimentos	10 126,75	21 770,56
Total	10 126,75	21 778,10

11.11 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	831,02	905,44
Outros Gastos	13 231,15	28 770,00
Total	14 062,17	29 675,44

11.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 840,45	1 885,84
Total	1 840,45	1 885,84
Resultados Financeiros	1 840,45	1 885,84

11.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direcção.

Vila Real, 31 de dezembro de 2020

O Contabilista Certificado
FM, CONTABILIDADE
 Filomena Margarida Gonçalves Marques
 Av. 25 de Abril, Edifício CGD, Loja 4
 5070-011 ALIJO - NIF: 311 087 572
 Tel. 258 950 592 Fax: 258 958 426
 E-mail: tot.filomenamarques@gmail.com

A Direcção

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO
 Vila Real
 Instituição Paroquial de Solidariedade Social
 Urbanização de Santa de Velas, 5000-710, Vila Real
 Tel: 258 300207/2 - Fax: 258 300098
 E-mail: csosantantonio@gmail.com
 N.º 505 888 866

Centro Social e Paroquial de Santo António
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 503058866
Moeda: (Valores em Euros)

HA

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 636 344,40	1 699 220,41
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3 843,44	3 035,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 640 187,84	1 702 255,93
Activo corrente			
Inventários		1 980,50	2 150,75
Créditos a receber		3 950,00	4 810,00
Estado e outros entes públicos		21 361,92	21 915,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		85 950,74	101 147,09
Caixa e depósitos bancários		612 236,46	532 343,66
		725 479,62	662 366,66
Total do ativo		2 365 667,46	2 364 622,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		38 423,89	38 423,89
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1 974 090,92	1 965 867,96
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		289 035,59	298 079,07
		2 301 550,40	2 302 370,92
Resultado líquido do período		14 079,51	8 222,96
Total dos fundos patrimoniais		2 315 629,91	2 310 593,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	934,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	934,00
Passivo corrente			
Fornecedores		8 999,10	12 709,41
Estado e outros entes públicos		8 214,73	11 914,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		32 823,72	28 470,83
		50 037,55	53 094,71
Total do passivo		50 037,55	54 028,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 365 667,46	2 364 622,59

A Direcção

[Handwritten signatures and stamps]

Instituto Particular de Solidariedade Social
 Urbanização de Quinta da Várzea, 8080 710, Vila Real
 Tel: 259 950 592 • Fax: 259 950 426
 e-mail: csps@cspsvrs.com

FM, CONTABILIDADE
 Filomena Marques Gonçalves Marques
 Av. 25 de Abril, Edifício CGD Loja 4
 5070-01 ALDO
 Tel. 259 950 592 • Fax. 259 950 426
 E-mail: tes.filomenamarques@gmail.com

Centro Social e Paroquial de Santo António
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 503058866

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		378.445,58	408.760,84
Subsídios, doações e legados à exploração		397.168,58	377.072,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		67.858,37	76.404,09
Fornecimentos e serviços externos		145.889,24	124.258,64
Gastos com o pessoal		443.213,87	460.830,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		10.126,75	21.778,10
Outros gastos		14.062,17	29.675,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114.717,26	116.442,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		102.478,20	110.105,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.239,06	6.337,12
Juros e rendimentos similares obtidos		1.840,45	1.885,84
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		14.079,51	8.222,96
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14.079,51	8.222,96

Filomena Margarida Gonçalves Marques

FM, CONTABILIDADE
 Filomena Margarida Gonçalves Marques
 Av. 25 de Abril, Edifício CGD, Loja 4
 3070-014 ALBUQUERQUE, 2107-572
 Tel. 259 950 392 Fax. 259 58 426
 E-mail: ted.filomenamarques@gmail.com

Centro Social e Paroquial de Santo António
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros) **HA**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		379 305,58	408 760,84
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		204 752,54	190 393,99
Pagamentos ao pessoal		297 090,75	310 635,30
Caixa gerada pelas operações		-122 537,71	-92 268,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		245 538,01	251 580,77
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		123 000,30	159 312,32
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		43 107,50	156 255,96
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-43 107,50	-156 255,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		79 892,80	3 056,36
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		532 343,66	529 287,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		612 236,46	532 343,66

A Direcção

[Assinatura]

O Responsável
EM CONTABILIDADE
Filomena Margarida Gonçalves Marques
 Av. 24 de Abril, Edifício CGD, Loja 4
 5070-011 ALIJO • NIF: 211 081 572
 Tel. 259 980 892 • Fax. 259 958 426
 E-mail: tes.filomenamarques@gmail.com